

DECLARAÇÃO DE REPUDIO

Os vereadores do Movimento Marco-Confiante com Ferreira Torres vêm pela presente expor o seguinte:

Na reunião ordinária de 24 de Novembro de 2011, no período de antes da ordem do dia e, após o Sr. Presidente ter usado da palavra, deu a mesma prerrogativa aos senhores vereadores.

Depois do Vereador deste Movimento, Eng.º Bruno Magalhães, ter usado da palavra, para ler 3 declarações de protesto, respeitantes à não comunicação de obras em curso (quando por lei está o Sr. Presidente obrigado a tal), em Constance, na Casa do Povo de Fornos e nas Oficinas Municipais, o que foi feito de forma incisiva e esclarecedora, talvez porque nas mesmas tivessem sido referidas situações pouco abonatórias à forma de gestão da autarquia, o Sr. Presidente da Câmara não aguentou a pressão e respondeu de forma acutilante e distorcida, trazendo à discussão situações totalmente descabidas, as quais já decorreram à muitos anos, falando de forma maliciosa e ardilosa sobre algumas delas, referindo-se a pessoas que não se encontravam presentes para se defender, tudo isto exemplos claros do total desnorte em que se encontrava!

O mais caricato é que não obstante tais declarações de protesto terem sido lidas pelo Vereador Eng.º Bruno Magalhães, os acessos de fúria do Sr. Presidente da Câmara foram todos direccionados para o Vereador Avelino Ferreira Torres, o qual, se viu obrigado a responder-lhe à letra, de uma forma contundente.

Num desses acessos de fúria o Sr. Presidente de Câmara afirmou “não tenho medo de si”, referindo-se ao Vereador Avelino Ferreira Torres. Possivelmente já se esqueceu do tão falado episódio ocorrido durante as festas concelhias, onde uma senhora subiu ao palco e lhe bateu na cara. Fazemos referência a este aparte porque sabemos bem que o Sr. Presidente da Câmara é uma pessoa medrosa e não enfrenta as dificuldades. É falado com frequência na praça pública de situações mais complicadas, que diversos munícipes lhe pretendem apresentar, e o Sr. Presidente nem sequer os recebe, para não ter de os enfrentar.

Sr. Presidente, a única valentia que lhe conhecemos é a de falar, falar, falar, até levar à exaustão quem o escuta. Fique com ela, que nós ficaremos com a razão que nos assiste.

A forma anti-democrática como as nossas propostas/sugestões são recebidas pelo Sr. Presidente, leva-nos a tomar a seguinte posição: a partir de agora não abdicaremos nunca mais dos direitos que nos estão consagrados pela lei que nos rege e, como tal, certas facilidades que temos permitido, como aceitar documentos fora do prazo, alterações ao dia e hora das reuniões ordinárias, e períodos de antes da ordem do dia a ultrapassar o limite de tempo estabelecido, deixaremos de as aceitar e exigiremos o cumprimento pleno do que a lei estatui!

O comportamento que V^a ex^a tem tido na gestão desta Câmara, com os seus pregões habituais, já à muito deram o que tinham a dar, estando por demais gastos e regastos e nós já tiramos as nossas conclusões a seu respeito.

Como diz o povo e com razão “à mulher de César não basta ser, terá que parecer”

Mais solicitamos que a presente declaração de repúdio faça parte na íntegra da acta que vier a ser lavrada desta reunião ordinária.

Marco de Canaveses, 08 de Dezembro de 2011

Os Vereadores do Movimento Marco-Confiante com Ferreira Torres,



(Avelino Ferreira Torres)



(Bruno Magalhães)